



Levantamento florístico e adaptações fisiológicas das espécies de uma área de Caatinga no município de Flores, Pernambuco.

Silva, Bruno J.S.⁽¹⁾; Silva, Everaldo B.⁽¹⁾; Diogo, Ivan J.S.⁽¹⁾

(1) Instituto Federal da Paraíba – IFPB, Campus Princesa Isabel; E-mail para correspondência: bruno.jose@academico.ifpb.edu.br

A Caatinga é um mosaico de fitofisionomias sazonalmente secas que cobre a maior parte do Nordeste brasileiro, estendendo-se por cerca de 735.000km². Apesar das altas temperaturas e escassez de água que a caracterizam, ela conta com uma rica biodiversidade, destacando-se, por exemplo, sua flora, motivo de estudos e peculiaridades. Essa vegetação teve de desenvolver diversas estratégias adaptativas para que fosse possível sua sobrevivência no ambiente semiárido. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento florístico de espécies arbóreas e estratégias adaptativas fisiológicas no sítio Moça Branca - Flores/PE. A pesquisa de campo foi realizada pelo método de caminhamento em uma área de 2ha entre os meses de fevereiro e março de 2021, onde foram identificadas todas as espécies vegetais com a presença de flor e/ou fruto de acordo com APGIV. Posteriormente, foi realizado um estudo bibliográfico sobre as adaptações de resistência à seca desenvolvidas na vegetação local. Foram registradas imagens, nomes populares e científicos de acordo com a Flora do Brasil 2020. Foram identificadas 10 espécies: Angico (*Anadenanthera colubrina* var. *cebil* (Griseb.) Altschul), que apresenta a microfilia, reduzindo sua exposição aos raios solares, diminuindo a transpiração e economizando água; Juazeiro (*Sarcomphalus joazeiro* (Mart.) Hauenschild), que é uma árvore perenifólia devido ao desenvolvimento de raízes profundas que captam a água do subsolo; Aroeira (*Astronium graveolens* Jacq.), que também apresenta microfilia; Canafístula (*Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub.), que apresenta a caducifolia, perdendo suas folhas nos períodos de estiagem, economizando água; Pau-D'arco (*Handroanthus impetiginosus* (Mart. ex DC.) Mattos), que apresenta a caducifolia; o Umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) apresenta a caducifolia, microfilia e xilopódios (raízes), que armazenam água e nutrientes; o Mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.) apresenta espinescência e suculência, reduzindo perda e aumentando a retenção de água; a Palma orelha-de-elefante (*Opuntia stricta* Haw.) também se destaca pela alta capacidade de armazenar água; e o Jatobá (*Hymenea courbaril* L.) e o Maracujá-do-mato (*Passiflora cincinnata* Mast.), apresentando floração no período seco e frutificação após o chuvoso. Verificou-se que as adaptações desenvolvidas pelas plantas da Caatinga possibilitam sua resistência no semiárido e que, apesar de sua grande biodiversidade, essa flora ainda é bastante desconhecida.

Palavras-chave: Flora, Resistência, Semiárido.